

[illegible]

2021/2022

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. PRIORIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	4
2. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	5
2.1. ATIVIDADES DO PROGRAMA REGIONAL DE SAÚDE ESCOLAR E SAÚDE INFANTO-JUVENIL.....	18
2.2. ATIVIDADES DO PROJETO ECO-ESCOLAS.....	21
2.3. ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES.....	26
2.4. PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR-CENTRO DE RECURSOS.....	28
2.5. CLUBES.....	50
2.5.1. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL E AMBIENTE	50
2.5.2. CLUBE DE DANÇA E MÚSICA TRADICIONAL.....	53
2.5.3. CLUBE À DESCOBERTA DA CIÊNCIA - 1º CICLO.....	55
2.5.4. CLUBE DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	57
2.5.5. CLUBE DE LEITURA.....	58
3. FORMAS DE DIVULGAÇÃO.....	61
4. AVALIAÇÃO.....	61

INTRODUÇÃO

O plano anual de atividades é um documento que pretende agrupar todas as atividades realizadas na Escola pela comunidade escolar. É um documento em aberto, a qualquer momento podem ser acrescentadas atividades. Neste plano valoriza-se os valores e tradições corvinas, regionais e nacionais; e também tradições de outros países, nomeadamente de França e dos países com língua inglesa como primeira língua. Valoriza-se ainda as preocupações mundiais atuais, como por exemplo, o excesso de poluição. Considera-se de extrema importância a formação de jovens autónomos, interventivos e conscientes da sociedade que os rodeia.

Aprender e Ensinar não são conceitos fechados, são conceitos complementares e, não se restringem às quatro paredes de uma sala de aula. Ora somos mestres, ora somos aprendizes. Desta forma, com as atividades delineadas pelos departamentos curriculares, pretende-se que pais, alunos, funcionários e toda a comunidade que assim o deseje sejam mestres, que transmitam bases e valores para produzir conhecimento. Assim como, sejam aprendizes, que do contacto e da partilha de experiências aprendam algo novo.

O Plano Anual de Atividades reveste-se de grande relevância para toda a Comunidade Educativa, pois constitui um instrumento do exercício de autonomia e nele se reflete a realidade da escola no seu dia a dia, bem como do contexto envolvente. Pretende-se com o seu desenvolvimento, proporcionar a todos os membros da Comunidade Escolar um conjunto de atividades potenciadoras de uma sã convivência, assente no respeito interpessoal, na responsabilidade e na liberdade partilhada. Para a sua total concretização são fundamentais o empenho, esforço e entusiasmo colocados ao serviço da sua elaboração, pois trata-se de um documento dinâmico, participado, que procura promover um ensino de qualidade, numa escola inclusiva, em interação com todos os membros da Comunidade Educativa. É no estabelecimento destas relações positivas entre todos os atores educativos que se cimenta um clima propício à construção de uma escola de sucesso e qualidade para todos. Ao longo do ano são realizadas atividades propostas pelos diversos órgãos da unidade orgânica as quais são integradas no Plano Anual de Atividades.

Assim sendo, este documento pretende ser orientador das atividades a realizar ao longo do ano letivo, sendo estas avaliadas no final. Pretende-se desta forma a reflexão para melhorar a ação educativa e motivar cada vez mais os alunos. As diferentes atividades serão planificadas tendo em conta um conjunto de tradições, as quais constituem um ex-libris da nossa sociedade. Deste modo, as mesmas manterão uma matriz, nomeadamente: objetivos, recursos humanos e

materiais necessários à prossecução da mesma, destinatários e respetiva avaliação interna das atividades realizadas. Para a sua concretização contamos com a participação de toda a comunidade escolar (pais, encarregados de educação, parceiros sociais, etc...) que assumem um papel de extrema importância na aplicação destas.

1. PRIORIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

As ações que se pretendem desenvolver com o presente Plano devem dar resposta às necessidades da Comunidade Educativa, bem como concretizar os princípios, valores, visão e competências (*Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*) enunciados no Projeto Educativo. Assim, todas as atividades e projetos previstos inserem-se nas linhas orientadoras do Projeto Educativo.

Será ainda privilegiada a articulação com as diversas entidades locais na definição de estratégias comuns de atuação na área educativa.

2. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

1º Período						
Calendarização	Atividade	Responsáveis	Finalidades Educativas previstas no PEE/Áreas de atuação	Público-alvo	Recursos	Avaliação
18 de outubro	Dia Mundial da Alimentação	- Departamento de Expressões e 1º Ciclo - Comissão Executiva Provisória	Sensibilização para uma alimentação saudável e equilibrada.	Alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário	Contribuição com peças de fruta para a confeção de uma salada de fruta.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade;
29 outubro	Halloween Projeção de um Filme	- Departamento de Ciências Sociais, Humanas e Línguas (Gil Freitas)	Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos	Alunos do 1.º ciclo	- computador, projetor e Internet;	- grau de interesse e participação dos alunos; - balanço final.
9 de novembro	Corta-Mato escolar (fase de escola)	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida).	Alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário	-Materiais desportivos; -Diplomas.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade;
10 de novembro			A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida).	Alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário	- computador, projetor e Internet;	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade;
11 de novembro	São Martinho – Magusto	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A Escola como Centro de Descoberta e	Alunos do 1º Ciclo	Confeção de castanhas cozidas/assadas. Canção temática.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola;

			Intercâmbio Cultural.			- Balanço final da atividade;
22 novembro	Dia Nacional do Pijama	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida).	Alunos do 1º Ciclo	Pantufas Pijama Almofada Peluche Canção temática.	- Nível de participação e desempenho pelos alunos da escola; - Interesse revelado pelos alunos nas atividades; - Balanço final da atividade;
9 de dezembro	MegaSprinter/ MegaSalto (fase de escola)	- Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida).	- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário	- Material desportivo - Diplomas	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
10 de dezembro	Festa de Natal: -Decoração da Escola; -Entoação de músicas natalícias; -Dramatização de peças de Natal; -Entrega de lembranças pelo Pai Natal -Lanche partilhado	- Conselho Executivo - Departamentos curriculares - Jardim de Infância “Planeta Azul” – Santa Casa da Misericórdia do Corvo	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Comunidade educativa	- Ginásio - Equipamento Audiovisual/ Multimédia - Decorações de natal - Lembranças - Material de desgaste - Fato de Pai Natal	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
14 de dezembro	Corta-Mato escola (fase de ilha)	- Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida).	- Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário	- Material desportivo	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos

						órgãos intervenientes/ relatórios.
--	--	--	--	--	--	---------------------------------------

2º Período						
Calendarização	Atividades	Responsáveis	Finalidades Educativas previstas no PEE/Áreas de atuação	Público-alvo	Recursos	Avaliação
06 de janeiro	Dia de Reis	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A Escola como elo de ligação entre o Saber e a Comunidade	- Alunos do 1º ciclo	- Instrumentos musicais	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
13 de janeiro	MegaSprinter / Mega Salto (fase de ilha)	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A Escola como espaço privilegiado da Educação para a Cidadania (formação para a vida).	- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	- Material desportivo	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
Data a designar pela DRD	Corta-Mato Escolar (Fase Regional)	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida).	- Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e Ensino Secundário	- Material desportivo	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
Data a designar pela DRD	MegaSprinter / Mega Salto (Fase Regional)	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a	- Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e Ensino Secundário	- Material desportivo	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola;

			cidadania (formação para a vida).			- Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
14 de fevereiro	Saint Valentine's Day	- Departamento de Ciências Sociais, Humanas e Línguas (Gil Freitas e Carla Santos)	Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos	- Comunidade escolar	- tinteiro de cores - cartolinas - cola - fio de pesca.	- grau de interesse e participação dos alunos; - balanço final.
23 de fevereiro	Festa de Carnaval: - Desfile carnavalesco pelas ruas da Vila do Corvo; - Lanche convívio	Pré-escolar e todos os departamentos da EBSMS	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Comunidade educativa	-Ginásio; -Materiais de desgaste; -Comes e bebes.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.
23 de fevereiro	- Maratona de Dança Carnavalesca	- Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A Escola como Centro de Descoberta e Intercâmbio Cultural.	Alunos 1.º ciclo	-Ginásio;	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/relatórios.

3º Período						
Calendarização	Atividades	Responsáveis	Finalidades Educativas previstas no PEE/Áreas de atuação	Público-alvo	Recursos	Avaliação
23 abril	Dias com História - 25 de Abril – Teatro (pequena representação) Músicas de Intervenção	Departamento de Ciências Sociais, Humanas e Línguas Docentes Cristina Pisco Fernando Ferreira Poliana Ludovino	Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos	Alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário	-a definir - computador, projetor e Internet;	avaliação formativa -balanço final.
9 de maio	Dia da Europa "Sabores da Europa"	Departamento de Ciências Sociais, Humanas e Línguas Docentes Cristina Pisco Poliana Ludovino Eva Alves Fernando Ferreira Gil Freitas	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;	Alunos e Comunidade escolar e educativa	- A definir	- avaliação formativa -balanço final.
A definir	Parlamento dos Jovens,				- computador e Internet; - papel; - tinteiro de cores	

	<i>Que estratégias para Combater a desinformação?, no 3º ciclo.</i> <i>O impacto da desinformação na democracia, no Ensino secundário.</i>	Profª Lucinda Ramos e Profª Eva Alves	Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos	Alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário		- grau de interesse e participação dos alunos; - balanço final.
A definir pela DRD	Jogos Desportivos Escolares (Fase zonal)	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (formação para a vida)	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e secundária	Materiais desportivos; -Diplomas	- Nível de participação e desempenho pelos alunos; - Interesse revelado pelos alunos na atividade; - Relatório do balanço final da atividade.
30 e 31 de maio	Sessão Regional do Parlamento dos Jovens Ensino Secundário	- Comissão Executiva Provisória e a docente Lucinda Ramos	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Alunos do 3º ciclo	- Material de papelaria - Equipamentos audiovisuais/ multimédia - Meios de transporte - Alojamento - Alimentação	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
01 de junho	Dia Mundial da Criança	Departamento de Expressões e 1º Ciclo	A Escola como Centro de Descoberta e Intercâmbio Cultural.	- Alunos do 1º ciclo	-Materiais Desportivos; -Sacas; -Corda de Tração. Canção temática.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade.
	Comemoração do V centenário da	Docentes		Alunos e		- avaliação formativa -balanço final.

A definir	viagem de circum-navegação Projeção de um Filme	Cristina Pisco Poliana Ludovino Eva Alves Fernando Ferreira	Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos	Comunidade escolar e educativa	- computador, projetor e Internet;	
-----------	--	--	--	--------------------------------	------------------------------------	--

Ao longo do ano letivo					
Atividades	Responsáveis	Finalidades Educativas previstas no PEE/Áreas de atuação	Público-alvo	Recursos	Avaliação
Clube de Robótica	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais. (Diana de Jesus)	Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios
Atelier do Código	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (António Migueis)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	Comunidade educativa	Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade
Parlamento dos Jovens	Lucinda Ramos e Eva Alves	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Alunos do 3º ciclo e Ensino Secundário	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
Clube de Folclore e Música Tradicional	- Departamento de Expressões e 1º ciclo (Elisabete Barradas)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;	- Alunos do Ensino Básico	- aparelhagem de som; - instrumentos musicais (bandolins) - etc.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola – grelha de avaliação;

		- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.			- Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
Supertmatik	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (Anabela Santos)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;	- Comunidade educativa	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade
Clube do Ambiente e Proteção Civil	- Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (Anabela Santos e António Migueis)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia - Ecopontos; Caixas de cartão; - Resíduos diversos; - Material de jardinagem; etc.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
Clube de leitura	Profª Lucinda Ramos	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;	- Alunos dos 2º e 3º ciclos	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia - Recursos da Biblioteca	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
Projeto Eco-Escolas	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (Anabela Santos)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Comunidade educativa	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia - Material de laboratório; - Ecopontos; - Etc.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
Programa Regional de Saúde Escolar	- Equipa de Saúde Escolar	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	- Comunidade educativa	- Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia	Avaliação Interna: - Grelha de Avaliação; - Relatório intercalar da atividade. Avaliação Externa:

					- Comissão Nacional do Programa.
II Jornadas Ambientais	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (António Migueis)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	Comunidade educativa	Material de papelaria - Equipamento audiovisual/ multimédia	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade
Quadro de excelência da escola	Conselho pedagógico	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;	- Alunos dos 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário	- Diplomas	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios
Clube Desportivo Escolar do Corvo	Docente Anabela Santos e presidente do Clube Daniel Dias	- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	Comunidade educativa	- Equipamento e material desportivo	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade
Facebook Atualização/divulgação das atividades constantes neste PAA Atualização de outras informações de interesse	Comissão Executiva Provisória	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos; - Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes; - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.	Comunidade educativa	- . Facebook	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Nível de participação da comunidade educativa; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.
Clube à descoberta da ciência – 1.º Ciclo	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais. (Roberto Silveira)	- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos.	- Alunos do 1º ciclo	- Material e equipamento de laboratório.	- Nível de participação, interesse e desempenho dos alunos da escola; - Balanço final da atividade – atas dos órgãos intervenientes/ relatórios.

2.1.ATIVIDADES DO PROGRAMA REGIONAL DE SAÚDE ESCOLAR e SAÚDE INFANTO-JUVENIL

O Programa Regional de Saúde Escolar é uma iniciativa da Secretaria Regional da Saúde, em parceria com a Direção Regional da Educação e Formação e contempla ações ou intervenções de vigilância – exames periódicos, deteção precoce, tratamento e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento e outros problemas de saúde, por parte do Centro de Saúde/Unidade de Saúde de Ilha, bem como ações cuja intervenção será feita em meio escolar, no âmbito da saúde individual e coletiva.

Eixos estratégicos e áreas de intervenção

Eixo 1 – Capacitação

Áreas de intervenção:

Saúde mental e competências socio emocionais;

Educação para os afetos e a sexualidade;

Alimentação saudável e atividade física;

Higiene corporal e saúde oral;

Hábitos de sono e repouso;

Educação postural;

Prevenção do consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas, bem como de comportamentos aditivos sem substância.

Eixo 2 – Ambiente escolar e saúde

Áreas de intervenção

Desenvolvimento sustentável;

Ambiente escolar seguro e saudável;

Avaliação dos riscos ambientais para a saúde;

Prevenção dos acidentes e primeiros socorros.

Eixo 3 – Condições de saúde Áreas de intervenção:

Saúde de crianças e jovens; Necessidades de saúde especiais;

Saúde de docentes e não docentes.

Eixo 4 - Qualidade e inovação**Eixo 5 – Formação e investigação em saúde escolar****Eixo 6 - Parcerias****Ações dirigidas à saúde individual:**

- Promover e monitorizar o Exame Global de Saúde (EGS), pelas Equipas de Saúde Escolar (ESE), nas idades-chave, definidas pelo Programa-tipo de Atuação em Saúde Infantil e Juvenil:
 - Aos 5-6 anos (realização do exame físico, avaliação do desenvolvimento estatoponderal e psicomotor, da visão, da audição, da boca e dentes, da postura e da linguagem);
 - Aos 11-13 anos (avaliação dos parâmetros anteriores mais o estágio pubertário).
- Gerir a informação do médico assistente - ESE, registando-a nos suportes definidos para o efeito;
- Avaliar o cumprimento do Plano Regional de Vacinação de toda a comunidade educativa, nomeadamente:
 - Alunos que completem 6 e 13 anos; o Todos os grupos profissionais da escola.
- Colaborar com o médico assistente no sentido de encaminhar a criança sempre que, ao longo da escolaridade, surja uma suspeita de disfunção e assegurar a execução e cumprimento das medidas e orientações prescritas;
- Promover o cumprimento da legislação relativa à evicção escolar, em articulação com a Autoridade de Saúde e as Autoridades Escolares;

- Apoiar e colaborar na integração escolar de todos os alunos, em particular dos que apresentem necessidades de saúde e/ou educativas especiais, de acordo com a legislação em vigor;
- Implementar Gabinetes de Apoio ao Aluno nas áreas deste Programa, em todas as Unidades Orgânicas.

Ações dirigidas à saúde coletiva:

- Promover a saúde mental na escola, através da implementação de Projetos que visem:
 - Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; o Criar um clima de escola amigável; o Combater o abandono e a exclusão escolar;
 - Identificar as crianças em risco de doença mental ou de distúrbios comportamentais;
 - Promover a igualdade entre alunos (sexo, etnia, religião, classe socioeconómica, etc.);
 - Articular com a rede de serviços de saúde, públicos e privados, com o setor da educação ou outros existentes na comunidade, para a resolução dos problemas de saúde física, mental e sociais detetados;
 - Articular com os representantes da saúde nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Colaborar na elaboração dos Planos de Atividades de Saúde para a Escola;
- Promover a educação alimentar, tendo por base o Programa Regional de Prevenção e Controlo da Diabetes e Luta Contra a Obesidade;
- Promover a higiene oral e a administração de flúor, de modo a aumentar a saúde oral e prevenir a cárie dentária, em articulação com o Programa Regional de Saúde Oral;
- Definir e executar estratégias de prevenção primária e secundária de acidentes e colaborar no ensino de técnicas elementares de primeiros socorros;
- Promover debates em grupo, com e entre alunos, profissionais da escola e/ou pais, sobre problemas que lhes digam coletivamente respeito e participar ativamente nas discussões, tentando, sempre que possível, focalizar a atenção nas potencialidades da promoção da saúde e prevenção das doenças;
- Desenvolver atividades de execução corrente dirigidas ao ambiente, em articulação com o Serviço de Saúde Pública, nomeadamente:

- Vigiar e monitorizar as condições de segurança, higiene e saúde das escolas, incluindo bares, bufetes, cantinas escolares e equipamentos desportivos;
- Promover e preservar um ambiente escolar e extraescolar seguro e saudável.

2.2. ATIVIDADES DO PROJETO ECO-ESCOLAS

- Descrição do processo e da atividade final:

O Programa Eco-Escolas é um programa vocacionado para a educação ambiental, que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola em benefício do ambiente.

O Programa está orientado para a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. As ações concretas, desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global.

A metodologia do Programa envolve a adoção de 7 elementos que se passam a descrever:

1. Conselho Eco-Escolas

O Conselho Eco-Escolas inclui representantes dos alunos, dos professores, do pessoal não-docente, dos encarregados de educação, do município e de outros setores que a escola entenda por conveniente.

Cabe-lhe implementar a auditoria ambiental, discutir o plano de ação, monitorizar e avaliar as atividades, coordenar as formas de divulgação do programa na escola e comunidade.

2. Auditoria Ambiental

É uma ferramenta de diagnóstico e de avaliação.

No início do ano procurar-se-á caracterizar a situação existente para identificação do que necessita ser corrigido e/ou melhorado.

No final do ano, deverá ser realizada nova auditoria, por forma a avaliar o processo relativamente à situação de referência, evidenciando os progressos efetivos, os pontos fortes e fracos.

3. Plano de Ação

É elaborado pelo Conselho Eco-Escolas e constitui um guia flexível de implementação de um conjunto de ações articuladas de forma coerente. É a principal estratégia de abordagem dos diversos temas de trabalho: temas base - Resíduos e tema complementar - Biodiversidade.

4. Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação das ações previstas no Plano de Ação são uma competência do Conselho Eco-Escolas.

5. Trabalho curricular

Os assuntos ambientais estudados na sala de aula são princípios que visam influenciar a forma de funcionamento da escola. Os trabalhos realizados nas aulas não devem restringir-se a uma turma. Toda a escola deve ser informada e estimulada a tomar medidas.

6. Informação e envolvimento da Escola e da comunidade local

Deve existir um envolvimento de toda a escola e comunidade local no Programa Eco-Escolas. As atividades a desenvolver devem focar a atenção da comunidade no trabalho desenvolvido, realçando a evolução do desempenho ambiental da escola.

7. Eco-Código

O Eco-Código é uma declaração de objetivos, traduzidos em ações concretas, que todos os membros da escola devem seguir.

O Plano de ação irá contemplar o tema base – **água, energia e resíduos** - e o tema complementar – **agricultura biológica** e o tema opcional - **biodiversidade**. Este plano irá contemplar atividades diversas, destacando-se a realização de palestras, ações de sensibilização ambiental,

concursos, campanhas de recolha de materiais, realização de trabalhos práticos/ manuais pelos alunos, atividades de exploração da natureza, atividades de reabilitação do jardim escolar; publicação de notícias no blogue do Projeto; etc.

Todas as atividades desenvolvidas terão, como objetivo principal, o reconhecimento público da existência, na escola, duma educação pelo e para o ambiente, preservando o estatuto já adquirido de *Eco-Escola*.

Sendo assim, a candidatura ao Galardão Bandeira Verde, certificado de qualidade ambiental da escola, constitui o grande objetivo da implementação deste programa.

- Avaliação da atividade (de que forma será feita a avaliação e a aferição da participação dos alunos):

Avaliação Interna:

- A avaliação da atividade, assim como a participação dos alunos, será aferida através da grelha de avaliação.
- O envolvimento da comunidade será aferido através da realização de inquéritos.

Avaliação Externa:

- A atribuição do galardão Bandeira Verde – certificado de qualidade ambiental da escola – implica o cumprimento da metodologia e abordagem temática requeridos pelo programa. A avaliação é efetuada pela Comissão Nacional do Programa (Associação Bandeira Azul da Europa) e pela Ecoteca do Corvo.

- Finalidades

A Escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania

(Formação para a vida)

- ☐ Transformar a Escola num lugar de formação que permita responder às necessidades do meio social e económico local;
- ☐ Reforçar o trabalho colaborativo entre os professores de forma a promover práticas educativas inovadoras;
- ☐ Fomentar um trabalho estimulante, quer ao nível dos recursos físicos (equipamentos, instalações...) quer ao nível das relações humanas;
- ☐ Estimular as aprendizagens experimentais nas diferentes áreas curriculares e não curriculares;

- ☐ Integrar, com caráter transversal, a educação para a cidadania em todas as áreas curriculares;
- ☐ Articular os três ciclos do ensino básico numa perspetiva de sequencialidade;
- ☐ Diversificar as metodologias, as estratégias de ensino e as atividades de aprendizagem;
- ☐ Diversificar as estratégias educativas tendo em consideração as necessidades dos alunos;
- ☐ Estimular o espírito de autoinvestigação na construção do saber.

- Objetivos

- ☐ Incentivar o interesse pela temática ambiental;
- ☐ Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- ☐ Estimular o hábito participação, envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- ☐ Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em equipa;
- ☐ Familiarizar as crianças e os jovens com a fauna e flora da região;
- ☐ Desenvolver o espírito e a curiosidade científica;
- ☐ Estimular a dinâmica de grupo e o espírito de equipa, assim como a cooperação;
- ☐ Contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais, na perspetiva de implementação da Agenda 21 Local.

Recursos Previstos:

☐ Recursos necessários sem custos

- Material de laboratório;
- Computador;
- Máquina fotográfica digital;
- Máquina de filmar;

- Aparelhos de projeção;
- Ecopontos;
- Caixas “Campanha SOS Cagarros”;
- Caixas de cartão;
- Resíduos diversos;
- Material de jardinagem;
- Tesouras;
- Réguas; - Etc.

☐ Recursos necessários com custos:

- Papel para impressão;
- Papel canelado;
- Papel autocolante;
- Cartolinas;
- Fita-cola;
- Tubos de cola;
- Bostik; - Marcadores; - Etc.

2.3. ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES

Objetivos da prática desportiva na escola:

- 1 - Contribuir para o desenvolvimento global do aluno, respeitando etapas de formação e níveis de aptidão motora;
- 2 - Fomentar o hábito e a apetência pela prática regular de atividades físicas;
- 3 - Proporcionar a prática de atividades desportivas e expressivas;
- 4 - Proporcionar a realização das atividades desportivas, nos contextos de animação ou formais específicas de cada modalidade;
- 5 - Promover a confluência de Projetos multidisciplinares, no seio da escola e comunidade educativa local;
- 6 - Melhorar a aptidão física, elevando as capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às necessidades de desenvolvimento do aluno. 7 - Promover a aprendizagem de conhecimentos relativos aos processos de elevação e manutenção das capacidades físicas;
- 8- Assegurar a aprendizagem de um conjunto de matérias representativas das diferentes atividades físicas, promovendo o desenvolvimento multilateral e harmonioso do aluno, através da prática de atividades físicas desportivas, nas suas dimensões técnica, tática, regulamentar e organizativa;
- 9- Promover o gosto pela prática regular das atividades físicas e assegurar a compreensão da sua importância como fator de saúde e componente da cultura, na dimensão individual e social;
- 10 - Promover a formação de hábitos, atitudes e conhecimentos relativos à interpretação e participação nas estruturas sociais, no seio dos quais se desenvolvem as atividades físicas, valorizando:
 - 1) A iniciativa e a responsabilidade pessoal, a cooperação e a solidariedade;
 - 2) A ética desportiva;
 - 3) A higiene e a segurança pessoal e coletiva;
 - 4) A consciência cívica, na preservação de condições de realização das atividades físicas, em especial, da qualidade do ambiente.

Formas de organização e gestão

As atividades a realizar decorrerão uma vez por semana, às quartas-feiras, das 16.15 às 17.00 para o 2.º ciclo e das 17.05 às 17.50 para o 3.º ciclo, durante um período de quarenta e cinco minutos e ao longo de todo o ano letivo.

A gestão das atividades desportivas escolares estará a cargo do professor de Educação Física, com o apoio do Conselho Executivo da escola.

Condições de frequência e participação dos alunos

Tendo em conta que as Atividades Desportivas Escolares são um conjunto de realizações desportivas ou rítmico-expressivas desenvolvidas em regime de livre participação dos alunos, a sua frequência não é de carácter obrigatório, contudo, procurar-se-á oferecer satisfação e prazer na sua prática, indo assim ao encontro dos objetivos definidos inicialmente, nomeadamente, o da fomentação de hábitos de prática desportiva regular. Deste modo, pretende-se apelar a uma participação desportiva voluntária e assídua, por parte dos alunos da escola e, se possível, participar, em cada ano letivo, nos Jogos Desportivos Escolares.

Recursos humanos e materiais

As instalações disponíveis para realização das Atividades Desportivas Escolares serão o pavilhão gimnodesportivo da escola (e, eventualmente, o recinto polivalente municipal). O respetivo material didático desportivo será o disponível.

Nos recursos humanos, contam-se o professor da disciplina de Educação Física e todos os alunos da comunidade escolar.

Formas de acompanhamento e avaliação do Projeto

O acompanhamento das atividades será efetuado pelo professor da disciplina de Educação Física.

No final do ano letivo, será elaborado um relatório que será analisado e discutido no âmbito do departamento e dos diversos órgãos de escola.

2.4. PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR – CENTRO DE RECURSOS

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES/PLANO DE MELHORIA 2018/2019

Identificação

Unidade orgânica	Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira
Escola sede	Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira
Coordenador da biblioteca escolar	Eva Alves

Domínio

A - Currículo, literacia, aprendizagem

Problemas identificados:

- Falta de hábitos e metodologias de trabalho e de estudo;
- Pouca articulação entre a biblioteca e as diversas áreas curriculares;
- Dificuldade na pesquisa, seleção e tratamento da informação, em situações diversas, nomeadamente no que concerne à Internet;
- Espaço pouco privilegiado nas rotinas escolares dos alunos;
- Recursos subvalorizados e pouco potenciados.
- Poucos materiais de apoio e preparação para as provas do 2.º; 5.º; 8.º; 9.º; 11.º e 12.º.

Resultados esperados:

- Frequência da biblioteca para fins diversos: pesquisas, produção de trabalhos, estudo e preparação para momentos de avaliação;
- Aquisição de rotinas e métodos de trabalho e de estudo adequados às necessidades dos discentes;
- Maior articulação entre a biblioteca e as várias áreas do currículo, por exemplo, na dinamização de atividades naquele espaço;

- Desenvolvimento de técnicas de pesquisa, seleção e tratamento da informação, em diferentes situações de aprendizagem, incluindo de ferramentas tecnológicas;
- Aumento do número de consultas/ requisições materiais de apoio ao estudo e de preparação para as provas.
- Aquisição de materiais de preparação para as provas do 2.º; 5.º; 8.º; 9.º; 11.º e 12.º.

Subdomínios

1 – Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos media

Ação n.º 1 – Apoio no estudo e na realização de trabalhos

Calendarização (data de início e data de conclusão)	setembro de 2018 a julho de 2019
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • tutorias, salas de estudo e apoios de preparação para as provas/ exames nacionais, visando a partilha de métodos de trabalho/ estudo, revisão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas, apoio na resolução de T.P.C. e outros trabalhos solicitados aos discentes, recorrendo a sites da internet; monografias; dicionários; atividades lúdico-pedagógicas; resolução de exercícios, fichas e/ ou provas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • definir e desenvolver de métodos e rotinas de trabalho/ estudo; • prestar orientação e apoio na realização de trabalhos escolares diversos, individuais ou em grupo, incluindo na pesquisa, seleção e tratamento de informação; • orientar e apoiar no estudo, individual ou em grupo, (revisão e sistematização da matéria; organização de apontamentos; esclarecimento de dúvidas); • melhorar o desempenho escolar dos alunos.
Intervenientes/responsáveis	docentes, tutores
Destinatários	alunos de todos os ciclos

Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • avaliação interna e externa; • registos de requisição dos recursos e da biblioteca.
Recursos	computadores com acesso à internet, monografias, provas/ exames nacionais de anos transatos, etc.
Custos	0€

Ação n.º 2 – Viajar sem sair do lugar... À descoberta dos países...

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a julho de 2019
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • impressão e montagem de um planisfério gigante no hall de entrada do piso ... • criação de um BI que será disponibilizado aos alunos nas aulas de Cidadania/ Clube de TIC a fim de pesquisarem e introduzirem a informação solicitada; • pesquisa de informação sobre diversos países (bandeira, capital, língua, curiosidades culturais e naturais, atrações), privilegiando os menos conhecidos, no âmbito das aulas de Geografia.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • alargar o horizonte cultural dos alunos; • melhorar o nível de conhecimentos dos alunos na área de Geografia; • valorização do saber.
Intervenientes/responsáveis	coordenador da biblioteca e docente de Geografia
Destinatários	alunos de todos os ciclos
Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • grau de adesão e interesse dos intervenientes; • quantidade de informação disponibilizada.
Recursos	papel, toner a cores, cartolinas, papel cenário, cola e fita adesiva dupla face.
Custos	baixo custo.

Ação n.º 3 – Olimpíadas da Matemática

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2018 a junho de 2019
<i>Atividade(s)</i>	Olimpíadas da Matemática
<i>Objetivos</i>	Dotar os alunos de competências nas áreas das Ciências
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais
<i>Destinatários</i>	Alunos
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	Desempenho dos alunos nas diversas etapas
<i>Recursos</i>	Computador e livros existentes na biblioteca
<i>Custos</i>	-----

2 – Uso das tecnologias digitais e da Internet**Ação n.º 1 – Clube das TIC**

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	Word, powerpoint, prezzi, internet
Objetivos	• melhorar as competências dos alunos no âmbito das TIC
Intervenientes/responsáveis	docente dinamizador do Clube das TIC
Destinatários	alunos do 2º e 3º ciclos e secundário
Avaliação/instrumentos de avaliação	grau de adesão e de interesse dos alunos
Recursos	computadores com acesso à Internet
Custos	0€

Ação n.º 2 – Jornal escolar *online* “Reporter Mouzinho”

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a julho de 2019
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • criação de uma página no Facebook destinada ao jornal, por parte da coordenadora da biblioteca, endereçando convite a toda a comunidade escolar e local; • publicação de notícias sobre atividades diversas desenvolvidas na escola, incluindo as da biblioteca; • publicação de notícias e/ou entrevistas de interesse produzidas pelos discentes em diferentes áreas curriculares; • publicação de notícias sobre efemérides, no âmbito a atividade “Dias com história”; • publicação de trabalhos/ textos dos alunos com qualidade e interesse (por exemplo, divulgação de livros ou resumos de leituras efetuadas no âmbito da disciplina de Português e do Clube da leitura).
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • dar a conhecer atividades desenvolvidas na escola; • transformar os alunos em agentes de partilha de conhecimento; • dar visibilidade aos trabalhos dos alunos; • promover a valorização do saber e da cultura junto da comunidade local.
Intervenientes/responsáveis	coordenador da biblioteca, dinamizador do Clube de leitura, docentes e alunos
Destinatários	alunos de todos os ciclos
Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • número de publicações e de colaboradores, • interesse e impacto na comunidade escolar e educativa.
Recursos	computador com acesso à internet
Custos	0€

Ação n.º 3 – “Cinébiblio”

Calendarização (data de início e data de conclusão)	14 de dezembro, 14 de fevereiro e 5 de março
Atividade(s)	projeção de filmes/documentários/reportagens
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • divulgar filmes alusivos a determinadas quadras festivas e documentários/reportagens educativos, nomeadamente sobre questões ambientais e saúde; • sensibilizar os alunos para os conteúdos apresentados; • Debates e/ou preenchimento de guiões de visualização em torno da temática.
Intervenientes/responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> • coordenador da biblioteca, docentes, coordenadora da saúde escolar/médico/dentista da Unidade de Saúde do Corvo
Destinatários	Todos os alunos
Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • grau de adesão e interesse dos alunos.
Recursos	projektor, quadro branco e/ou televisor.
Custos	0€

Ação n.º 4 – Ensino das TIC a alunos com NEE

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2018 a junho de 2019
<i>Atividade(s)</i>	Ensino dos alunos com NEE no âmbito das TIC
<i>Objetivos</i>	melhorar as competências dos alunos com NEE no âmbito das TIC
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	docentes/ alunos com NEE
<i>Destinatários</i>	Alunos com NEE
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	Computador
<i>Custos</i>	-----

Ação n.º 5– Formação para professores/Sessões de partilha

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2018 a junho de 2019
<i>Atividade(s)</i>	Formação para docentes
<i>Objetivos</i>	Dotar os docentes de competências
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Formador e docentes
<i>Destinatários</i>	corpo docente e não docente da EBSMS
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	Existentes na biblioteca
<i>Custos</i>	-----

Ação nº 6– Criação e manutenção do “Biblioblogue”

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	Ao longo do ano letivo
<i>Atividade(s)</i>	Manutenção/atualização do blogue da biblioteca
<i>Objetivos</i>	Divulgar as atividades
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Docentes do Clube de Leitura/CB/alunos
<i>Destinatários</i>	Comunidade
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	Computadores e internet
<i>Custos</i>	-----

Ação nº 7 – Dia Nacional do Pijama

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	20 novembro de 2018
<i>Atividade(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre: O que são crianças institucionalizadas?; • Cortejo pela vila com cartazes sensibilizando a comunidade para a temática.
<i>Objetivos</i>	Sensibilizar toda a comunidade educativa para as crianças institucionalizadas.
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Departamento de Expressões do 1.º Ciclo e Coordenadora da Biblioteca
<i>Destinatários</i>	Comunidade
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----

Domínio**B – Leitura e literacia**

Problemas identificados:

- Ausência de hábitos de leitura para fins diversos, incluindo por mero prazer;
- Falta de hábitos de leitura
- Dificuldade no âmbito da compreensão e interpretação de textos diversos, da realização de deduções e inferências;
- Leitura pouco fluente e inexpressiva por parte de alguns discentes;
- Falta de um bibliotecário para orientar os discentes na escolha dos livros adequados à idade.

Resultados esperados:

- Incremento dos hábitos de leitura para fins diversos;
- Aumento do número de leituras recreativas por iniciativa dos alunos, através das iniciativas de promoção da leitura e de livros, por ciclos e níveis de ensino, no expositor à entrada da biblioteca;
- Melhoria dos resultados no âmbito da compreensão da e interpretação de textos diversos, da realização de deduções e inferências;
- Organização dos livros da biblioteca por áreas temáticas, de acordo com a CDU.

Subdomínios**1 – Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura****Ação n.º 1- Passaporte da leitura**

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de pequenas narrativas (contos, lendas...) em família, seguida do preenchimento de uma pequena ficha de leitura. o/ A aluno(a) que tiver realizado a leitura em família, poderá apresentá-la, à professora e aos colegas, nos primeiros 5 minutos da aula. <p>Em cada sala do 1º ciclo será disponibilizado um registo das leituras (cartaz), onde será atribuída uma taça ao/ à detentor(a) do passaporte por cada leitura demonstrada. No final do ano letivo, o/a aluno(a) que reunir mais taças receberá um livro de oferta.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e estimular o gosto pela leitura, desde cedo, em família; • Promover a leitura por contágio; • Desenvolver a competência comunicativa; • Favorecer a partilha de ideias.
Intervenientes/responsáveis	Coordenadora da biblioteca e docentes do 1º ciclo
Destinatários	Alunos do 1º ciclo

Avaliação/instrumentos de avaliação	Adesão e interesse dos alunos.
Recursos	Livros disponíveis na biblioteca, passaportes (fotocópias) e cartazes (cartolinas).
Custos	Baixo custo.

Ação n.º 2 – Hora do conto

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a junho de 2019, quinzenalmente, às quartas-feiras, das 11h às 12h (1ºciclo) e, mensalmente, das 9h30m às 11h30m (pré-escolar).
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de pré-leitura, visando a antecipação das narrativas, através da análise do título, da capa e até de vídeos. • Leitura ou audição de pequenas narrativas (contos, lendas...) na biblioteca escolar, seguida de atividades de compreensão e exploração da mesma (desenhos, fichas, jogos, pequenas dramatizações, visualização de pequenos vídeos...);. • A leitura será feita pela coordenadora da biblioteca e/ ou pelos alunos, desde que facultada previamente.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e estimular o gosto pela leitura, desde cedo; • Desenvolver percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da leitura; • Desenvolver a competência comunicativa; • Desenvolver o espírito crítico; • Estimular a sensibilidade, a criatividade e a expressividade; • Favorecer a partilha de ideias.
Intervenientes/responsáveis	Coordenadora da biblioteca e docentes do 1º ciclo
Destinatários	Alunos do 1º ciclo
Avaliação/instrumentos de avaliação	Adesão e interesse dos alunos.
Recursos	Livros disponíveis na biblioteca, passaportes (fotocópias) e cartazes (cartolinas).
Custos	Baixo custo.

Ação n.º 3 - Clube de Leitura

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Audição de textos de diferentes tipologias; • Reconto de histórias lidas e/ou de histórias da tradição oral; • Ilustração de histórias/elaboração de cartazes alusivos aos temas dos textos lidos; • Leitura expressiva de poesia e/ou outras tipologias; • Leitura dialogada de textos dramáticos e eventual dramatização de peças teatrais; • Jornada literária: leitura coletiva de uma obra e consequente debate de ideias; • Leitura orientada por guiões.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e estimular o gosto pela leitura; • Desenvolver percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da leitura; • Desenvolver a competência comunicativa; • Desenvolver o espírito crítico; • Estimular a sensibilidade, a criatividade e a expressividade; • Favorecer a partilha de ideias.
Intervenientes/responsáveis	Docente dinamizadora do Clube de Leitura
Destinatários	Alunos do 2º e 3º ciclos
Avaliação/instrumentos de avaliação	Adesão e interesse dos alunos.
Recursos	Computador, livros, projetor, quadro branco e/ ou televisor; guiões de leitura e jogos.
Custos	Baixo custo

Ação n.º 4– “Espaço Notícias”

Calendarização (data de início e data de conclusão)	setembro de 2018 a julho de 2019
Atividade(s)	Disponibilizar jornais e revistas na sala de professores e no expositor à entrada da biblioteca
Objetivos	Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura de jornais e revistas
Intervenientes/responsáveis	conselho executivo/docentes/cb/alunos
Destinatários	comunidade escolar
Avaliação/instrumentos de avaliação	-----
Recursos	-----
Custos	-----

2 – Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura

Ação n.º 1 – “Ler é saudável”

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	Audição e exploração de contos seguido de um jogo tradicional e da distribuição de 1 peça de fruta ou de 1copo com gelatina pelas crianças.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • dar a conhecer hábitos de vida saudável através da leitura de contos; • consciencializar as crianças para a necessidade de criarem hábitos de vida saudável; • sensibilizar para a importância da inclusão e ingestão da fruta no regime alimentar diário; • promover o gosto pela leitura; • manter as crianças ativas, fomentando a prática de modalidades desportivas;

	<ul style="list-style-type: none"> •prevenir doenças; •promover o convívio entre as crianças e os seus educadores através da leitura e do desporto.
Intervenientes/responsáveis	Docente de Educação Física com a colaboração das docentes do 1º ciclo
Destinatários	Alunos do 1ºciclo
Avaliação/instrumentos de avaliação	Grau de interesse das crianças e impacto nas mesmas.
Recursos	<i>kit</i> do qual faz parte: um livro; um guião de exploração dos contos; um guião de leitura das ilustrações, bem como um saco desportivo com um vórtex; uma escada de agilidade, uma bola de rãguebi; uma corda de saltar e vinte lenços de tecido.
Custos	Baixo custo

Ação n.º 2– Participação em concursos de leitura

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2018 a junho de 2019
<i>Atividade(s)</i>	Participação em concursos de leitura
<i>Objetivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os hábitos de leitura; • Criar o gosto pela leitura; • Fomentar o espírito competitivo.
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Docente dinamizadora do Clube de Leitura
<i>Destinatários</i>	Alunos de todos os ciclos de ensino
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	Existentes na biblioteca
<i>Custos</i>	-----

Domínio**C – Projetos, parcerias e atividades livres de abertura à comunidade**

Problemas identificados:

- ausência de hábitos de leitura;
- inexistência de uma livraria e/ou de um quiosque onde a comunidade escolar e educativa possa contactar com as mais recentes publicações, folheá-las e adquira-las em tempo útil;
- desvalorização do saber e do papel da escola na formação de cidadãos atentos, proativos e autónomos;
- subvalorização do património cultural e natural;
- hábitos de vida pouco saudáveis (sedentarismo, alimentação pouco equilibrada e diversificada..);
- parca oferta formativa, incluindo sessões de partilha de conhecimentos, de contacto com especialistas de áreas diversas.

Resultados esperados:

- aquisição de hábitos de leitura;
- maior oferta formativa, através de propostas para apresentação de palestras, ações de sensibilização, entre outros.
- valorização do saber e do papel da escola na formação de cidadãos atentos, proativos e autónomos;
- consciência do valor do património cultural e natural, assim como da necessidade de o preservar;
- assimilação de hábitos de vida saudáveis e melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar e local;
- redução do risco de doenças.

Subdomínios**1 – Desenvolvimento de atividades com outras escolas, bibliotecas e demais instituições****Ação n.º 1 – Sessões formativas e/ou de partilha de conhecimentos**

Calendarização (data de início e data de conclusão)	setembro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	sessões de partilha de conhecimentos, palestras e/ou ações de sensibilização sobre questões de interesse geral, atual ou emergente.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • partilhar conhecimentos diversos; • contribuir para um melhor desempenho escolar e educativo dos alunos e docentes, respetivamente; • colmatar necessidades emergentes ao nível da comunidade escolar e local; • sensibilizar a comunidade para questões de interesse geral, atual e emergente, modificando comportamentos ambientais, sociais, etc; • promover o conhecimento e a valorização do património natural e cultural.
Intervenientes/responsáveis	coordenador da biblioteca, coordenadora do Clube do Ambiente e da Proteção Civil, Secretaria regional da agricultura, SPEA, Centro de interpretação ambiental.
Destinatários	comunidade escolar e educativa, dependendo da temática e do público-alvo de cada sessão
Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • diversidade das sessões, • interesse, participação e impacto junto do público-alvo.
Recursos	projektor, televisor e/ou quadro branco, outros disponíveis.
Custos	0€

Ação n.º 2– Projeto “+Saúde” (no âmbito do Projeto Erasmus+)

Calendarização (data de início e data de conclusão)	outubro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	- sessões de sensibilização/esclarecimento subordinadas aos problemas de saúde mais diagnosticados na comunidade, bem como sobre alimentos e hábitos de vida saudáveis.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • melhorar a qualidade de vida, modificando estilos de vida e hábitos alimentares; • prevenção de doenças.
Intervenientes/responsáveis	coordenadora da biblioteca, coordenadoras do Projeto Erasmus+, docentes de Biologia, coordenadora do Projeto de saúde escolar, especialistas da Unidade de saúde da ilha (médico, enfermeira, nutricionista).
Destinatários	comunidade escolar e educativa, dependendo da temática e do público-alvo de cada sessão
Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • número de sessões, • interesse, participação e impacto junto da comunidade escolar e educativa.
Recursos	projektor, televisor e/ou quadro branco, outros disponíveis.
Custos	0€

Ação n.º 3 – “Ler e aprender aqui e acolá”

Calendarização (data de início e data de conclusão)	21 de março, 7 de junho e última semana de aulas (junho)
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> - Dia mundial da árvore: leitura e apresentação de livros/ histórias ao ar livre (parque e/ou moinhos), seguida da apresentação e plantação de plantas endémicas. - Dia mundial dos Oceanos e última semana de aulas (junho): leitura e apresentação de livros ao ar livre (praia), seguida da limpeza da praia e de atividades pedagógicas sobre o mar e a orla costeira.
	<ul style="list-style-type: none"> • incutir o prazer pela leitura e pela aprendizagem em qualquer lugar;

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • partilhar leituras, pensamentos e conhecimentos diversos; • sensibilizar os alunos para questões de interesse geral, atual e emergente, modificando comportamentos ambientais, sociais, etc; • promover o conhecimento e a valorização do património natural e cultural (moinhos).
Intervenientes/responsáveis	coordenador da biblioteca, docentes do 1º ciclo, coordenadora do Clube do Ambiente e da Proteção Civil, SPEA, Centro de interpretação ambiental.
Destinatários	Alunos do 1º ciclo
Avaliação/instrumentos de avaliação	• interesse e impacto junto dos alunos.
Recursos	Livros e imagens.
Custos	0€

Ação n.º 3 – Interação com a biblioteca municipal

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2018 a junho de 2019
<i>Atividade(s)</i>	Implementação de um meio de comunicação <i>online</i> que facilite a consulta da base de dados de ambas as bibliotecas e/ou partilha do inventário
<i>Objetivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • facilitar a comunicação entre ambas as bibliotecas; • responder de modo célere às solicitações dos respetivos utilizadores.
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Coordenadoras da biblioteca escolar e da biblioteca municipal
<i>Destinatários</i>	Comunidade escolar e educativa
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	-----
<i>Custos</i>	-----

2 – Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

Ação n.º 1 – Feira do livro

Calendarização (data de início e data de conclusão)	8 a 10 de março ou 26 a 28 de abril
Atividade(s)	- Exposição e venda de livros.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • divulgar livros; • promover o contacto com os livros; • colmatar a inexistência de uma livraria na ilha; • incutir hábitos e o gosto pela leitura.
Intervenientes/responsáveis	coordenadora da biblioteca e outros docentes, editoras
Destinatários	comunidade escolar e educativa
Avaliação/instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • adesão da comunidade escolar e local; • número de exemplares vendidos e receita obtida.
Recursos	cartazes de divulgação da atividade.
Custos	0€

Ação n.º 2– Educação patrimonial

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2017 a junho de 2018
<i>Atividade(s)</i>	Realização de trabalhos diversos
<i>Objetivos</i>	Explorar a cultura do Corvo com os intervenientes do Ecomuseu.
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	Conselho Executivo/Docentes/CB/Alunos/Ecomuseu
<i>Destinatários</i>	Comunidade Educativa
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	-----
<i>Custos</i>	-----

Domínio**D – Gestão da biblioteca escolar**

Problemas identificados:

- Ausência de um técnico de BAD
- Dotar a biblioteca de recursos periódicos, bibliográficos e digitais.

Resultados esperados:

- Aquisição de um técnico de BAD
- Aquisição de recursos periódicos, bibliográficos e digitais.

Subdomínios**1 – Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar****Ação n.º 1 – Adquirir um técnico de BAD**

Calendarização (data de início e data de conclusão)	setembro de 2018 a agosto de 2019
Atividade(s)	- aquisição de um técnico de BAD através de concurso/DRE
Objetivos	- colmatar as necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar; - prestar apoio e orientação aos utentes.
Intervenientes/responsáveis	DRE/CE
Destinatários	Todos os utentes da BE
Avaliação/instrumentos de avaliação	-----
Recursos	-----
Custos	-----

Ação n.º 2 – Dotar a biblioteca de recursos informativos bibliográficos e digitais

Calendarização (data de início e data de conclusão)	setembro de 2018 a agosto de 2019
Atividade(s)	- Dotar a biblioteca de recursos periódicos, bibliográficos e digitais
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • apetrechar e atualizar a biblioteca em função das necessidades dos utentes; • aquisição de títulos recomendados pelo PNL e PRL, de forma a diversificar a oferta de livros, por exemplo através das receitas da Feira do Livro.
Intervenientes/responsáveis	Coordenadora da biblioteca e CE
Destinatários	Todos os utentes, nomeadamente os alunos.
Avaliação/instrumentos de avaliação	-----
Recursos	-----
Custos	-----

2 – Integração e valorização da biblioteca na escola**Ação nº 1 – Colaboração na implementação das medidas do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar**

Calendarização (data de início e data de conclusão)	setembro de 2018 a junho de 2019
Atividade(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as do Plano de ação de melhoria da Biblioteca • Articulação com os docentes de Português na implementação da leitura recreativa (PIPSE).
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir situações de insucesso escolar; • Envolver os pais no processo educativo dos seus filhos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o trabalho em rede; • Promover uma escola inclusiva, tolerante, compreensiva e socialmente interveniente; • Incentivar o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimentos entre os docentes; • Desenvolver competências leitoras; • Incutir hábitos de leitura, o desejo e o prazer de ler; • Incentivar as crianças a ler, mesmo quando ainda não o fazem fluentemente; • Desenvolver competências de <i>literacia</i> da informação; • Desenvolver a postura de leitor e ouvinte; • Desenvolver a competência comunicativa; • Desenvolver o espírito crítico; • Estimular a sensibilidade, a criatividade e a expressividade; • Favorecer a partilha e a entreajuda; • Reforçar momentos e laços de afeto com os pais; • Contribuir para a consolidação e melhoria das aprendizagens dos alunos; • Aumentar a colaboração e o acompanhamento dos EE no processo educativo dos seus educandos; • Responsabilizar os encarregados de educação pelo processo educativo dos seus educandos.
Intervenientes/responsáveis	CE, coordenadora da biblioteca, restantes docentes da EBSMS
Destinatários	alunos de todos os ciclos
Avaliação/instrumentos de avaliação	-----
Recursos	-----
Custos	-----

Ação nº 2 – dinamizar as atividades do PAA

<i>Calendarização (data de início e data de conclusão)</i>	setembro de 2017 a junho de 2018
<i>Atividade(s)</i>	Colaborar na dinamização das atividades do PAA
<i>Objetivos</i>	ser local de dinamização de atividades do PAA
<i>Intervenientes/responsáveis</i>	corpo docente da EBSMS
<i>Destinatários</i>	alunos de todos os ciclos
<i>Avaliação/instrumentos de avaliação</i>	-----
<i>Recursos</i>	-----
<i>Custos</i>	-----

3 – Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Ação nº 1 – Catalogação do espólio da biblioteca escolar em excel e no Koha

Calendarização (data de início e data de conclusão)	Ao longo do ano letivo
Atividade(s)	Catalogação do espólio da biblioteca escolar em excel e no KOHA
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • organização do espólio da biblioteca escolar; • inventariação dos livros em excel e no KOHA; • facilitar o acesso ao fundo documental.
Intervenientes/responsáveis	Coordenador da biblioteca escolar; técnico e funcionárias da BE
Destinatários	Utentes da BE
Avaliação/instrumentos de avaliação	---
Recursos	Computador
Custos	0€

2.5. CLUBES

2.5.1. CLUBE DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

- Descrição do processo e da atividade final:

Em plena década da biodiversidade (2011–2020) é fundamental sensibilizar os jovens para a educação ambiental e em especial para os problemas que o mundo atravessa, a manutenção da biodiversidade, em especial na ilha do Corvo - Reserva da Biosfera. A atividade humana está a alterar as condições existentes no planeta Terra e todos somos responsáveis pela sua manutenção.

O maior desafio global que a humanidade enfrenta, no século XXI, é a alteração dos comportamentos em prol da manutenção da biodiversidade e da conservação do planeta.

O Clube do Ambiente é uma atividade extracurricular, de carácter facultativo, que tem como objetivo potenciar nos nossos alunos o desenvolvimento de atitudes mais sustentáveis que contribuam para a manutenção da biodiversidade.

As atividades a desenvolver nas sessões do Clube serão as definidas no plano de ação do Projeto Eco-Escolas.

Esta atividade irá desenvolver-se mensalmente para todos os alunos dos 2º e 3º ciclos.

O Clube do Ambiente e Proteção Civil funcionará, semanalmente, à sexta-feira das 13:45 às 15:15.

- Avaliação da atividade (de que forma será feita a avaliação e a aferição da participação dos alunos):

Participação dos alunos:

- Grelhas de registo de assiduidade.

Avaliação da Atividade:

- Grelha de avaliação/ relatório;
- Inquérito de satisfação realizado aos alunos e encarregados de educação
- Relatório final da atividade.

- Finalidades**A Escola como espaço privilegiado da educação para a cidadania (Formação para a vida)**

- ☒ Transformar a Escola num lugar de formação que permita responder às necessidades do meio social e económico local;
- ☒ Reforçar o trabalho colaborativo entre os professores de forma a promover práticas educativas inovadoras;
- ☒ Fomentar um ambiente de trabalho estimulante, quer ao nível dos recursos físicos (equipamentos, instalações...) quer ao nível das relações humanas; ☒ Estimular as aprendizagens experimentais nas diferentes áreas curriculares e não curriculares;
- ☒ Integrar, com carácter transversal, a educação para a cidadania em todas as áreas curriculares;
- ☒ Diversificar as metodologias, as estratégias de ensino e as atividades de aprendizagem;
- ☒ Diversificar as estratégias educativas tendo em consideração as necessidades dos alunos;
- ☒ Estimular o espírito de autoinvestigação na construção do saber.

- Objetivos

- ☒ Incentivar o interesse pela temática ambiental;
- ☒ Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- ☒ Estimular o hábito de participação, envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- ☒ Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em equipa;
- ☒ Familiarizar as crianças e os jovens com a fauna e flora da região;
- ☒ Desenvolver o espírito e a curiosidade científica;
- ☒ Estimular a dinâmica de grupo e o espírito de equipa, assim como a cooperação;

- Recursos Previstos:

☐ Recursos necessários sem custos

- Computadores;
- Máquina fotográfica digital;
- Máquina de filmar;
- Projetor de Vídeo;
- Resíduos diversos (cartão, plástico, etc.);
- Impressoras;
- Material de laboratório;
- Material de jardinagem (baldes, enxadas, pás, etc.);
- Tesouras; - Etc.

☐ Recursos necessários com custos:

- Papel para impressão;
- Cartolinas;
- Fita-cola;
- Tubos de cola; - Marcadores/lápis de cor; - Etc.

Responsáveis: Margarida Pires e Anabela Santos

2. 5.2. CLUBE CULTURAL ESCOLAR DE FOLCLORE E MÚSICA TRADICIONAL

Enquadramento

A música e a dança estimulam diversas aptidões, no espírito, na alma e no corpo. Pela música resgata-se a cultura e o **folclore de um povo**. A música e a dança são um instrumento valioso para o **desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo do ser humano**.

A criação de um Clube Cultural Escolar de Folclore pretende dar um contributo importante para as **dinâmicas de aprendizagem** do nosso estabelecimento de ensino, estimular **o gosto pela música e pela dança tradicional da Ilha do Corvo e, sobretudo, recuperar e manter vivas as tradições desta comunidade** de uma forma lúdica e pedagógica.

Pretende-se, também, promover a interação e a cooperação entre a escola, as famílias, a autarquia e a sociedade local e regional, sensibilizando a população para a importância de **manter vivas as suas tradições**.

São também objetivos deste projeto promover o saber-fazer, por parte de toda a comunidade educativa, em especial dos alunos, os principais colaboradores neste projeto, não se encarando o clube como um fim em si mesmo, mas sim um dos possíveis meios para o desenvolvimento de uma dinâmica geral da escola.

Na dinamização deste clube pretende-se envolver todos os alunos, bem como outros elementos da comunidade escolar e educativa.

Este clube, pretende também divulgar e preservar a riqueza **cultural da ilha do Corvo**, os seus hábitos, usos e costumes.

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento global dos alunos;
- Proporcionar a aquisição de valores, atitudes e saberes;
- Fomentar e desenvolver o espírito de cooperação, de compreensão e, sobretudo, de respeito valores tradicionais;
- Contribuir para a capacidade de adaptação a situações novas;
- Motivar os alunos para a aprendizagem da cultura tradicional;
- Dar a conhecer os usos e costumes da ilha do Corvo e da Região em geral;
- Facultar situações e experiências com o meio extracurricular;
- Privilegiar este Projeto como um espaço de novos modos de aprender e de ensinar;
- Promover a integração, cooperação e proximidade entre a escola, as entidades locais e a sociedade;

- Promover a interdisciplinaridade no processo ensino/aprendizagem e a complementaridade de saberes e de competências;
- Promover a interação entre professores e alunos, criando condições objetivas favoráveis ao aparecimento de novas formas de relação;
- Fomentar o intercâmbio escola/meio;
- Alargar os horizontes culturais da comunidade escolar;
- Reforçar a identidade da comunidade escolar através da (re) descoberta refletida das suas próprias dinâmicas e do desenvolvimento da sua interação com outras realidades;
- Contribuir para a visão da escola como um espaço de maior comunicação entre todos que nela coexistem e de maior partilha de ensinamentos e de aprendizagens;
- Divulgar e sensibilizar a comunidade educativa no que diz respeito à cultura e história da Região;
- Criar hábitos de socialização, responsabilidade, iniciativa, autonomia, criatividade, espírito crítico e de intervenção; ☐ Realizar apresentações em datas festivas.

Intervenientes

- Alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário;
- Docentes e não docentes;
- Pais e famílias;
- Outros intervenientes da comunidade local.

Estratégias

- Recolha de letras, músicas, danças e artesanato local;
- Articular as atividades do clube com as aulas de música;
- Realizar atuações nas festas da escola ou em outros eventos locais; ☐ Ensaiar as danças tradicionais.

Recursos

- Aparelhagem de som;
- Instrumentos de corda como a viola acústica e o bandolim, instrumentos de precursão e ferrinhos;
- Trajes tradicionais;
- Ginásio da escola;
- O órgão de gestão estabelecerá todos os contactos com as entidades locais e regionais, nomeadamente a Direção Regional da Cultura, no sentido de obter apoios para este Projeto.

Local: Sala de Convívio/Ginásio/Sala 2

Responsável pelo Projeto: docente Elisabete Barradas

Avaliação do Clube:

- Inquérito de satisfação realizado aos alunos e encarregados de educação.
- Relatório final da atividade.

2.5.3. CLUBE À DESCOBERTA DA CIÊNCIA – 1º CICLO

Para responder às transformações que ocorrem no mundo, é fundamental que os nossos alunos sejam preparados para agir com cidadania, de maneira a compreender as questões científicas e tecnológicas, cada vez mais presentes na sociedade, bem como interferir positivamente na comunidade da qual fazem parte. É fundamental preparar, desde cedo, os alunos para a necessidade de agir criticamente, emitir opinião, perceber que fazem parte do ambiente e que nele podem provocar transformações. Neste sentido, atendendo às dificuldades que se vêm evidenciando nos

nossos alunos, como a interpretação de textos, a análise de gráficos ou tabelas, a determinação de variáveis, a manipulação de materiais específicos, entre outras, que têm provocado um aumento gradual do insucesso escolar e, por arrastamento, do sentir a Escola como sua, carece manter um espaço diferente, **onde uma ação mais prática possa promover o gosto pelo saber científico.**

Para que ocorra essa transformação, é fundamental intervir desde cedo junto dos alunos. Assim, a criação de um Clube de Ciências para o 1.º Ciclo é um espaço onde se pretende que os alunos desenvolvam atividades extracurriculares, com principal ênfase numa componente científica experimental. Pretende-se, desta forma, motivar os alunos para a aprendizagem das Ciências e desenvolvimento das suas capacidades cognitivas, e ocupar o tempo livre, através da concretização de atividades apelativas, com caráter formativo.

Os alunos participantes serão desafiados a questionar os fenómenos do dia-a-dia e tentar dar resposta a partir da realização de algumas experiências, sua interpretação e conclusão.

OBJETIVOS

- Promover o ensino das ciências experimentais no 1.º ciclo;
- Desenvolver a autonomia e o raciocínio lógico-abstrato;
- Criar/desenvolver métodos de trabalho;
- Desenvolver hábitos de recolha, organização e representação de dados das experiências realizadas;
- Estimular as aprendizagens experimentais nas diferentes áreas curriculares e não curriculares;
- Estimular o espírito de autoinvestigação na construção do saber; ☐ Desenvolver o espírito e a curiosidade científica.

INTERVENIENTES

- Alunos do 1.º ciclo;
- Docentes do Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais.

ESTRATÉGIAS

- ☑ Realizar atividades experimentais, previstas na área curricular de estudo do meio, assim como outras atividades práticas que visam atingir os objetivos delineados para o projeto.

RECURSOS

- Laboratório.
- Materiais consumíveis e/ou reciclados que serão pedidos ao longo de cada período.
- Reagentes e materiais existentes no laboratório.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Semanalmente com o seguinte horário

1º Ciclo: 1º e 2º anos – terça-feira das 16h15 às 17h00

1º Ciclo: 3º e 4º anos – quarta-feira das 15h30 às 16h15

LOCAL: Laboratório

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO: Pedro Silva

2.5.4. CLUBE DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Público-alvo	Tema	Objetivo	Local
Alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário	<i>Word</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender conceitos base de processamento de texto • Formatação de texto • Índice automático • Inserir/formatar tabelas e gráficos 	Biblioteca da escola Terças feiras

Alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário	powerpoint	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender conceitos base de apresentação multimédia • Formatação de documento em formato de <i>powerpoint</i> • Inserir animações • Inserir imagens/outros 	
Alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário	<i>prezzi</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma conta <i>prezzi</i> • Conhecer os princípios de utilização do <i>prezzi</i> • Elaborar um trabalho em <i>prezzi</i> 	
Alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário	<i>internet</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informação fidedigna da internet 	

Avaliação do Clube

- Relatório final

2.5.5. CLUBE DE LEITURA

Finalidades

Proporcionar um espaço, aberto a todos os alunos da escola, onde serão desenvolvidas atividades lúdicas e didáticas que estimulem a imaginação e a criatividade, contribuindo, assim, para encarar a leitura com gosto e naturalidade.

Objetivos

1. Incentivar e estimular o gosto pela leitura.
2. Desenvolver percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da leitura.
3. Desenvolver a competência comunicativa.
4. Desenvolver o espírito crítico.

5. Estimular a sensibilidade, a criatividade e a imaginação.
6. Favorecer a partilha.

Atividades a desenvolver nas sessões regulares:

1. Audição de textos de diferentes tipologias.
2. Reconto de histórias lidas e/ou de histórias da tradição oral.
3. Ilustração de histórias/elaboração de cartazes alusivos aos temas de textos lidos.
4. Leitura expressiva de poesia e/ou outras tipologias que a tal se adequem.
5. Leitura dialogada de textos dramáticos e eventual dramatização de peças teatrais.
6. Jornada literária: leitura coletiva de uma obra e consequente debate de ideias.
7. Leitura orientada por guiões. Exemplo:
 - a) Os alunos requisitam um livro, sendo-lhes entregue uma ficha de leitura.
 - b) Por cada livro lido e respetiva ficha de leitura elaborada, o aluno acumula um ponto (marcado no seu cartão e na sua ficha de inscrição).
 - c) A ficha de leitura será canalizada para o respetivo professor de português que a terá em conta na avaliação do aluno.
 - d) O aluno que acumular mais pontos receberá um livro como prémio.

Horário de funcionamento:

A definir

Responsáveis: A definir

Local: Centro de Recursos

Avaliação do Clube:

- Inquérito de satisfação realizado aos alunos e encarregados de educação.
- Relatório final da atividade.

3. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Comunidade interescolar/ extraescolar

O Plano Anual de Atividades de Escola será:

- Elaborado em Conselho Pedagógico;
- Aprovado em Assembleia de Escola;
- Disponibilizado para consulta na página web da escola e na sala de professores;
- Arquivado no Conselho Executivo.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação do Plano Anual de Atividades será feita através da análise dos documentos de avaliação produzidos no âmbito da sua implementação que retratem o modo de funcionamento e o seu grau de consecução, nomeadamente, atas dos órgãos intervenientes, relatórios dos departamentos

Elaborado no Conselho Pedagógico a 28/11/2018

Presidente do Conselho Pedagógico: _____

Obteve aprovação da Assembleia de Escola a 03/12/2018

Presidente da Assembleia de Escola: _____